

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE

ANO LETIVO 2025 – 2026

Disciplina: Educação Moral Religiosa Católica

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA SOLENE NA IGREJA DE S. GONÇALO

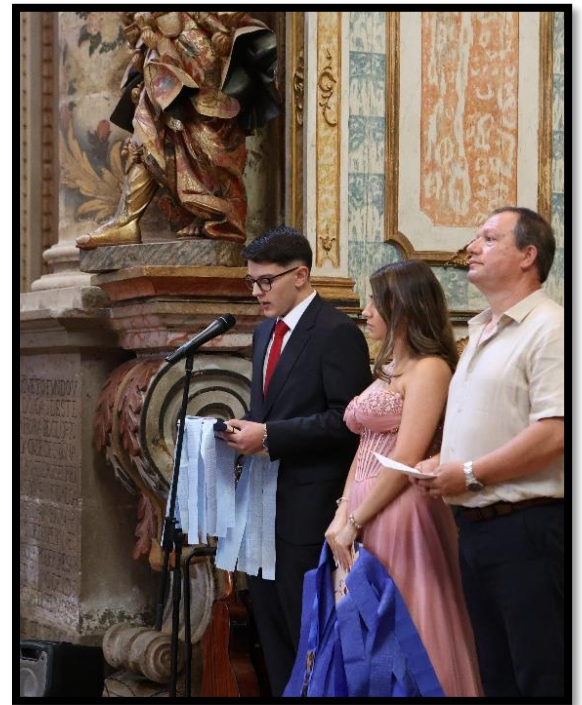


Foto 2000 Amarante

No passado dia trinta de maio de dois mil e vinte e seis, na disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, os alunos do décimo segundo ano de escolaridade, os seus familiares, amigos, diretor da escola, professores, assistentes operacionais e técnicos e demais elementos da comunidade educativa juntaram-se na Igreja de S. Gonçalo, para assistirem à Celebração Eucarística Solene e à bênção das fitas.

Esta cerimónia foi presidida pelo Pároco José Manuel Ferreira, com início às 17h.30min: “Reunimo-nos, neste dia, para celebrarmos a Solenidade da Santíssima Trindade, em que o Espírito Santo comunica a vida divina e faz com que o homem entre no dinamismo da Trindade, que é um dinamismo de amor, de comunhão, de serviço recíproco e de partilha”...

A Solenidade da Santíssima Trindade revelou-se mais do que uma referência litúrgica. Foi uma inspiração. Na comunhão perfeita entre Pai, Filho e Espírito Santo encontramos um convite a olhar para a nossa própria caminhada: ninguém cresce sozinho, ninguém alcança os seus objetivos sem a presença dos outros. Cada amizade construída, cada palavra de incentivo, cada gesto de apoio foi uma peça indispensável neste percurso.



Houve um instante em que o silêncio falou mais alto do que qualquer palavra. Um silêncio habitado por memórias: os primeiros dias de aulas, os trabalhos partilhados, os desafios superados, as amizades que nasceram nos corredores e cresceram ao longo dos anos. Nesse silêncio cabia uma escola inteira.



Ao longo da celebração, as leituras, as orações e os cânticos ajudaram-nos a perceber que o fim de um ciclo não é um ponto final, mas uma vírgula. É uma pausa para agradecer antes de continuar a escrever novas páginas. E talvez tenha sido essa a mensagem mais bonita do dia: partir não significa esquecer; significa levar connosco tudo aquilo que nos ajudou a ser quem somos.



A grande maioria dos alunos vivenciou esta celebração com muita emoção, e significado.

Contou igualmente com a presença de toda a comunidade educativa... promovendo o espírito de pertença à escola e tornando esta experiência enriquecedora e memorável para todos.



A bênção dos alunos e das suas insígnias foi um momento marcante de espiritualidade, reflexão e celebração da caminhada feita até aqui, que se revelou inefável e profundamente transformadora.





E porque a existência é em si um ato desmedido e incontido de amor incondicional, os nossos alunos finalistas brindaram-nos com dois momentos de especial carinho. É neste mútuo sentimento de dar e receber que se exprime o amor de Deus, por todos e por cada um de nós.



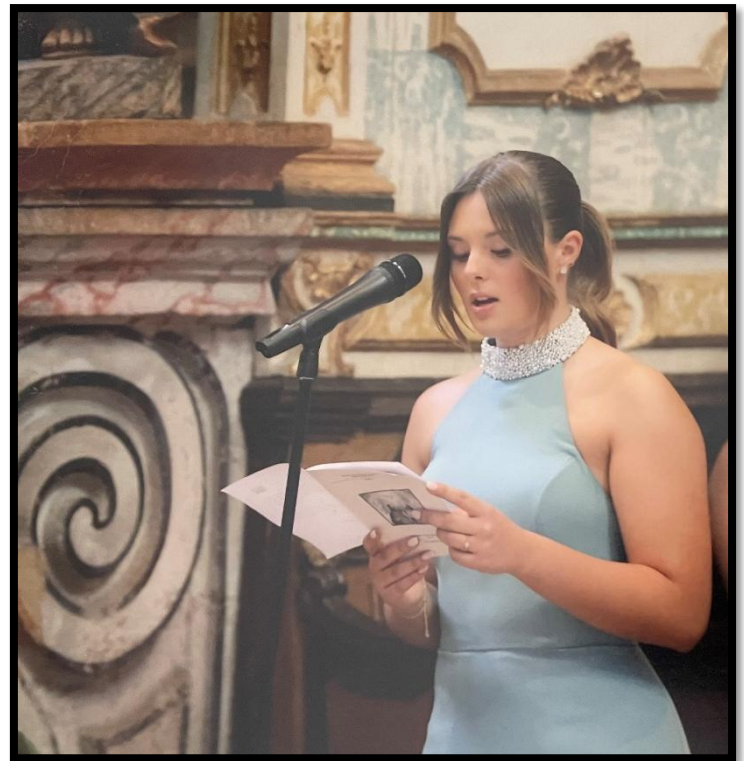
♪ “Que o amor te salve nesta noite escura ...” (adaptado)

*Que o amor te salve de uma noite escura
E que a luz te abrace na hora marcada
Amor que se acende na manhã mais dura
E que te ilumina quando tudo acaba*

*Ainda há fogo dentro
Ainda há sonho no tempo
Ainda há luz na estrada
Podes subir à porta do templo
Que o amor nos salva ...*

“ Hoje, ao dizer adeus, não sinto apenas a tristeza da despedida. Sinto também a esperança de um novo começo. Tudo o que aqui vivi permanece como uma memória bem guardada, algo que ficará para sempre em mim e que levarei comigo para onde quer que vá.

Porque, no fim, não são apenas os feitos, as palavras ou o conhecimento que permanecem vivos dentro de nós. O que verdadeiramente fica é o amor que fomos capazes de partilhar, a dedicação que colocámos nos gestos simples e a presença que oferecemos uns aos outros: o amor nunca falha!



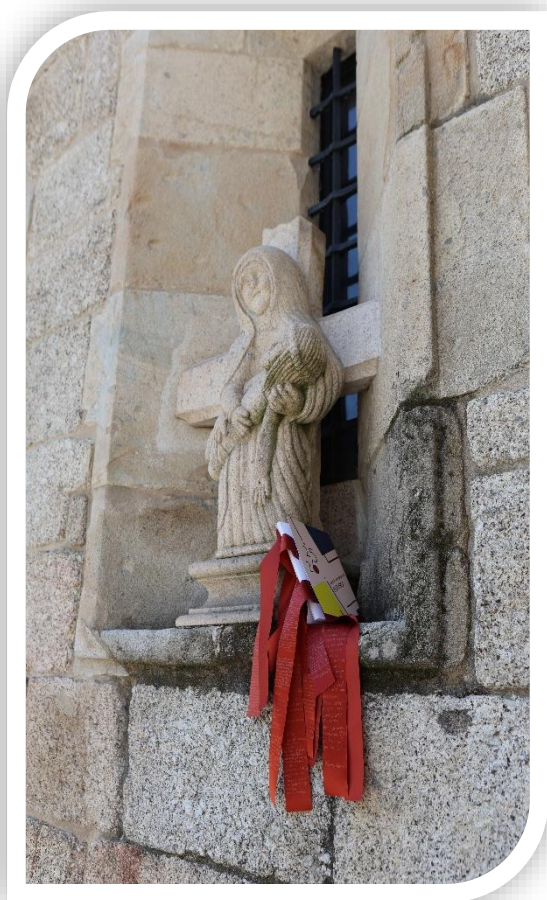
Houve ainda tempo para a entrega de uma lembrança representativa (medalha com a pomba que simboliza a presença do Espírito Santo) a cada aluno e um cântico final de envio.

Quando a celebração terminou, os finalistas saíram diferentes.

Não porque tudo tivesse mudado de repente, mas porque compreenderam que estavam prestes a atravessar uma nova porta. À sua frente estendem-se caminhos ainda desconhecidos. Uns seguirão para a universidade, outros para o mundo do trabalho.

Mas todos levam na bagagem algo que não se aprende nos livros: a certeza de que as grandes viagens da vida são feitas com fé, coragem e companhia.





A *Missa de Finalistas* foi, por isso, mais do que uma despedida. Foi um abraço coletivo àquilo que fomos e um voto de confiança naquilo que seremos.

E, à luz da Santíssima Trindade, ficou a recordação de que os laços construídos ao longo dos anos continuarão a unir-nos, mesmo quando os caminhos seguirem direções diferentes.

Porque há encontros que terminam. E há encontros que permanecem para sempre na memória.



Fotografias cedidas por
Foto 2000 Amarante